

Análise dos discentes da E.M. Professora Lenita de Sena Nachif que residem em aglomerados subnormais

Estudante: Gabriel dos Santos Amaral
Estudante : Kauani Vitória Silva de Oliveira
Orientador: Vagner Cleber de Almeida
Coorientadora: Kátia Cilene Alves Borges

Escola Municipal Professora Lenita de Sena Nachif – Campo Grande – MS

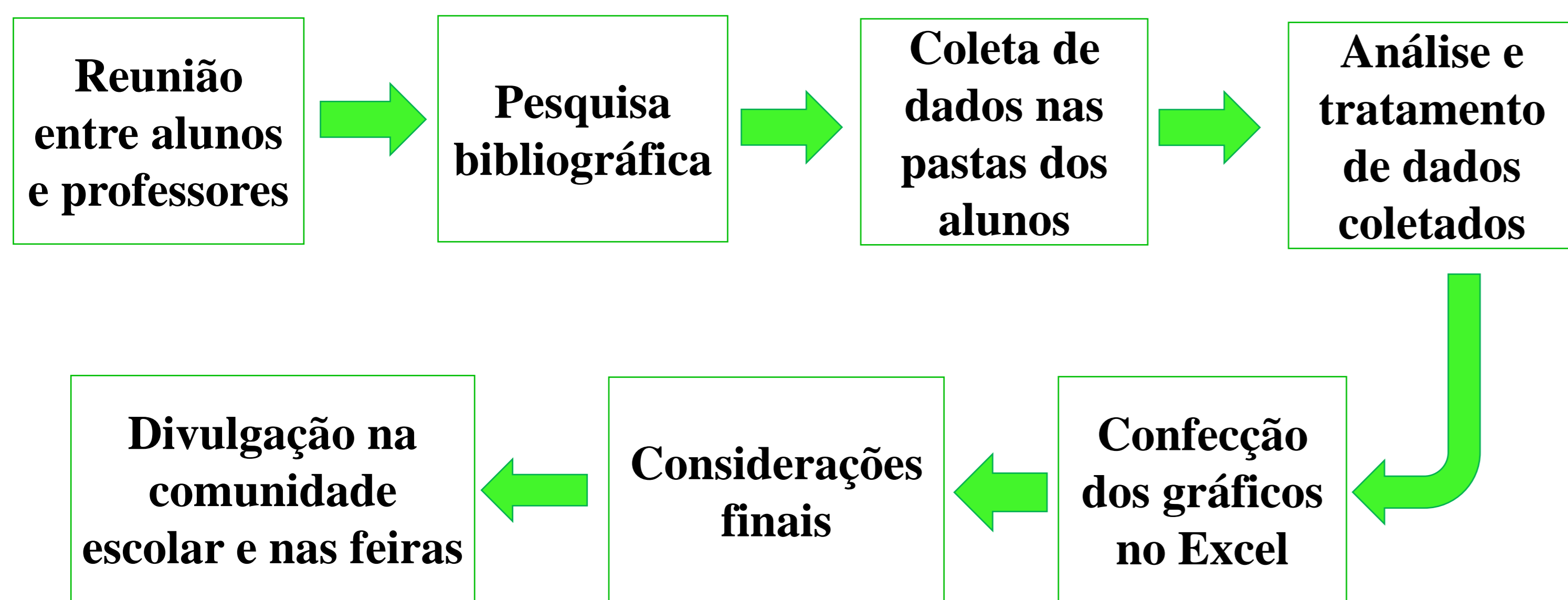
INTRODUÇÃO

De acordo com o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2019), aglomerado subnormal é uma forma de ocupação irregular de terrenos de propriedade alheia. No Brasil, esses assentamentos irregulares são conhecidos por diversos nomes como favelas, invasões, grotas, baixadas, comunidades, vilas, ressacas, loteamentos irregulares, mocambos e palafitas, entre outros. Verificando um aumento acentuado de alunos que residem na Ocupação da Homex o presente estudo objetivou analisar o comparativo no número de discentes matriculados na E.M. Professora Lenita de Sena Nachif entre os anos de 2018 à 2020 que residem em Aglomerados Subnormais. Os resultados quantitativos demonstraram que houve um aumento no número de estudantes residentes na Ocupação da Homex principalmente no ano em que a pandemia avançava no Brasil e conseqüentemente em Mato Grosso do Sul, concluindo assim, a importância da comunidade escolar adotar um olhar mais sensível e reforçar as ações efetivas e de apoio a esses discentes.

OBJETIVOS

Analisar o quantitativo de discentes da E.M. Professora Lenita de Sena Nachif que residem em Aglomerados Subnormais durante os anos de 2018 a 2020;
Sensibilizar os alunos sobre a importância de conhecer a realidade dos aglomerados subnormais;
Favorecer o ensino e aprendizagem frente ao conhecimento do perfil dos alunos oriundos dos aglomerados subnormais.

METODOLOGIA



Fonte: Os próprios autores

RESULTADOS E ANÁLISES

Os resultados obtidos estão descritos a seguir por meio de gráficos e análises.

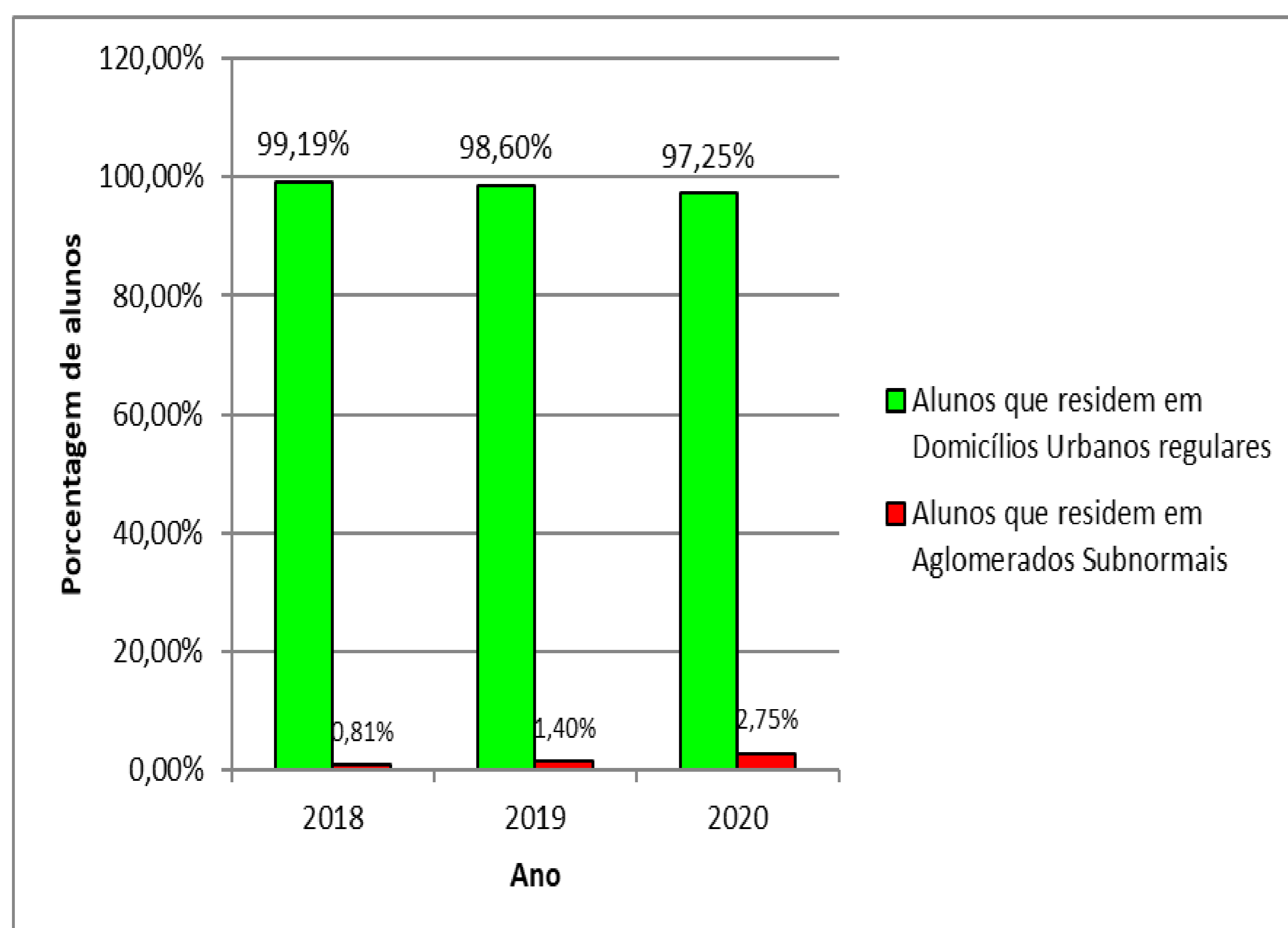


Figura 1- Quantitativo dos alunos residentes na ocupação da Homex matriculados na E.M. Professora Lenita de Sena Nachif entre os anos de 2018 a 2020.

Fonte: Os próprios autores

Conforme a Figura 1 podemos analisar que houve um aumento no número de estudantes matriculados que residem em Domicílios Regulares e Aglomerados Subnormais entre os anos de 2018 a 2020, onde é preponderante ressaltar que ter aumentaram o número de alunos que residem em aglomerados subnormais em 1,94%.

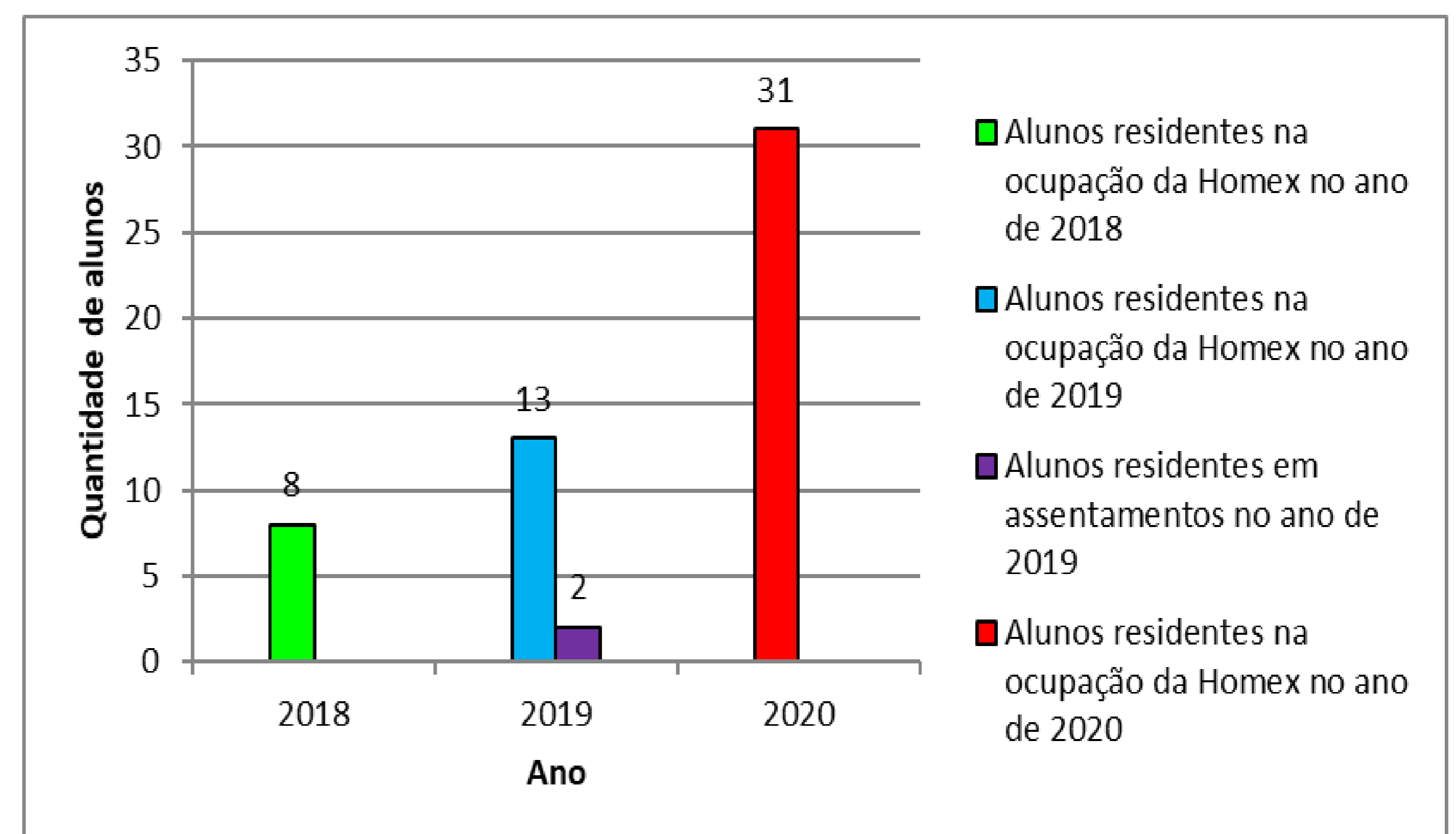


Figura 2- Quantitativo dos alunos residentes na ocupação da Homex matriculados na E.M. Professora Lenita de Sena Nachif entre os anos de 2018 a 2020.

Fonte: Os próprios autores

Em concordância com a Figura 2 podemos analisar o número de alunos residentes em aglomerados subnormais aumentou expressivamente, de forma que no ano de 2020 o quantitativo de 31 alunos é igual ao total de estudantes de uma sala de aula completa.

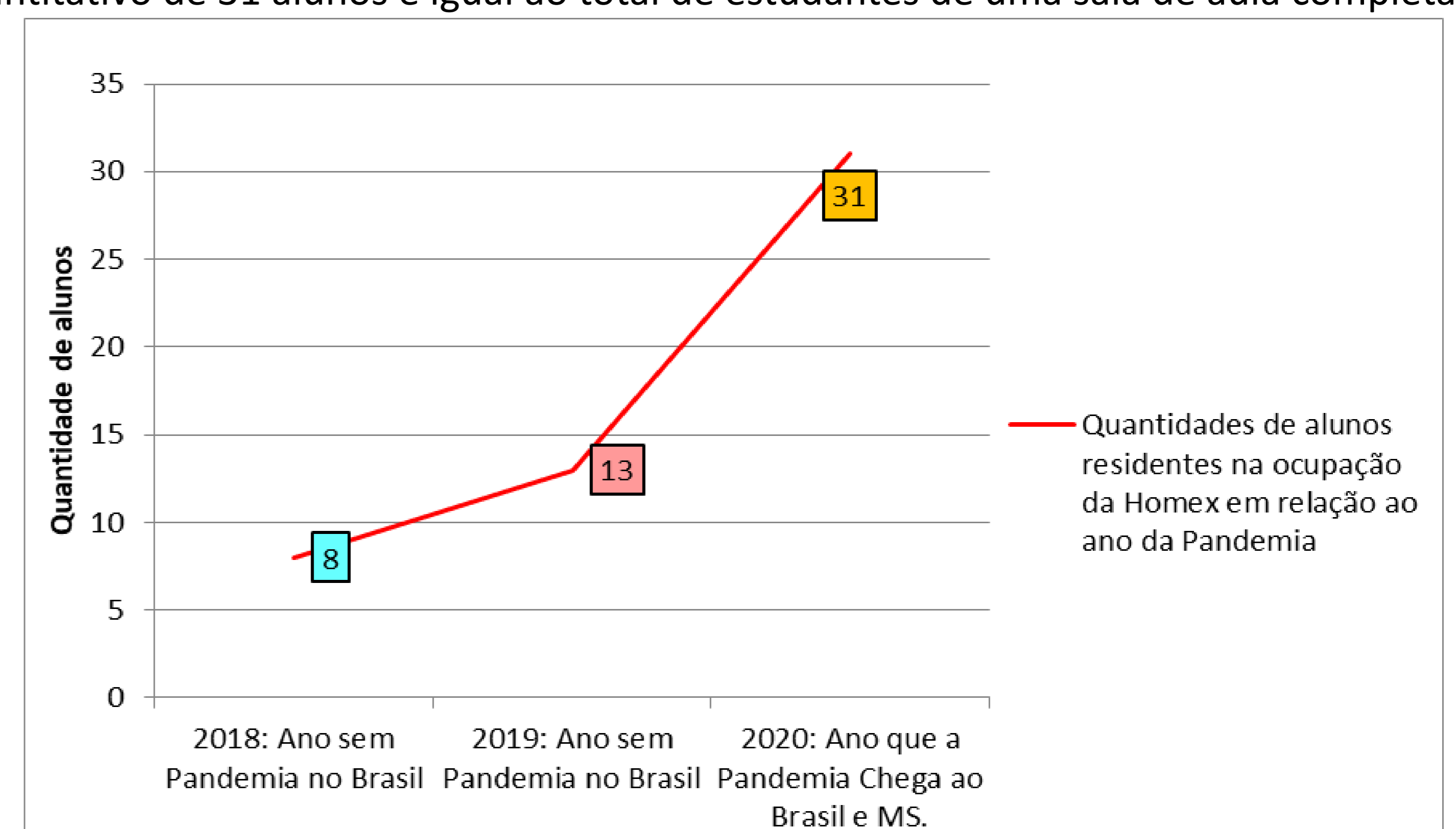


Figura 3 - Relação entre o aumento de alunos residentes na ocupação da Homex e o avanço da pandemia no Brasil e em Mato Grosso do Sul.

Fonte: Os próprios autores

De acordo com a Figura 3 podemos analisar que nos de 2018 e 2019 eram apenas 8 e 13 alunos matriculados respectivamente, em 2020, ano em que chega a pandemia no Brasil e em MS, o número de alunos matriculados quase que triplicou, reforçando assim os dados investigados e analisados nesse estudo e descritos por Costa (2020) que cita que além da crise sanitária, uma das conseqüências da pandemia é o aumento do desemprego e conseqüentemente o aumento dos Aglomerados Subnormais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomando o objetivo principal da pesquisa que é analisar o quantitativo de discentes da E.M. Professora Lenita de Sena Nachif que residem em Aglomerados Subnormais, podemos constatar que, houve um acréscimo no número de alunos regularmente matriculados e residentes em Aglomerados Subnormais, principalmente no ano de 2020, quando a pandemia avançava no Brasil e em Mato Grosso do Sul. Pretende-se futuramente, realizar uma visita in loco com os estudantes nas Ocupações da Homex e desenvolver trabalhos como: seminários, mesas redondas, cartazes com o objetivo de analisar e promover questionamentos, debates, rodas de conversa, discussões e sugestões sobre:

- O acesso inadequado à água potável.
- A utilização inapropriada ao saneamento e outras infra-estruturas.
- Baixa qualidade estrutural do domicílio.

Diante desse contexto, é imprescindível que nossa comunidade escolar adote um olhar mais sensível e reforce ações efetivas e de apoio a esses discentes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE. Brasília, DF, 2019. Disponível <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ms.html> Acesso: 30 Jul.2021
COSTA, S. S. **Pandemia e desemprego no Brasil**, Rev. Adm. Pública 54 (4) • Jul-Aug 2020 • <https://doi.org/10.1590/0034-761220200170>. São Paulo, 2020.